

OBRAS NO MORRO REDONDO: VAMOS AJUDAR NESTE NOVO MARCO DO TURISMO EM IPOEMA



Por Roneijober Andrade - E-mail: rjober@uai.com.br

fotos Roneijober Andrade



Um projeto feito por muitas mãos

Atualmente coordeno os trabalhos que prometem transformar o Morro Redondo (mirante natural) em mais um referencial do turismo de Ipoema. Entre as ações está a sinalização de uma rota de peregrinação, o Caminho da Santa Cruz, ligando Ipoema até o local. A Igreja Católica; a Prefeitura de Itabira através do Departamento de Turismo e da Administração Distrital; a Vale; a Transportes Cisne, a artista plástica, Vilma Noël e os moradores da região estão entre os principais parceiros das obras.

As outras ações são: revitalização da alvenaria do Santuário Senhor do Bonfim, construção do altar, troca de todos os bancos e da mesa do altar, melhoria da sinalização, instalação de um portal, confecção de um deque no entorno do cruzeiro, criação de um chafariz e implantação de duas esculturas de autoria de Vilma Noël, um Senhor do Bonfim que ficará dentro da igreja e um anjo estilizado, "O Destino", que será incrustado nas pedras.

Esta semana o projeto recebeu uma contribuição importante, a Itagrancel doou um caminhão de brita para as obras estruturais do Santuário.

Os trabalhos já começaram e a previsão é que tudo esteja pronto para ser inaugurado, em 2 de maio, na tradicional Festa de Santa Cruz.



Santuário terá bancos padronizados

Atualmente estamos concentrando esforços para angariar recursos para confecção de novos bancos para o Santuário Senhor do Bonfim. A maioria dos bancos atuais não possui encosto e são cada um de um tamanho. Os novos bancos serão feitos de madeira de Angelim Pedra, com 1,60 m, ao custo de R\$250,00, cada. A Mar-

cenaria Ipoema será a responsável pela produção. Vale destacar que a marcenaria comandada por Ubirajara dos Santos é uma das parceiras do projeto, doando a nova mesa do altar, avaliada em mais de mil reais.

Serão necessários pelo menos 22 bancos, destes, até o momento, dez já foram doados por: Grupo de Ca-

minhantes Nosotros; revista De-Fato; os fotógrafos Luiz Rodrigo e Consuelo Abreu; a médica, Elizabeth Costa Dias; o advogado, Cácio Duarte Guerra; o vereador Paulo Chaves; o ipoemense ausente, Eliomar Matias; Délio Cunha (Délio de Ipoema) e um anônimo.

Obras de revitalização recomeçam em janeiro



A atual capela do Senhor do Bonfim completou 20 anos, ela foi erigida com muitas dificuldades devido a escassez de recursos financeiros e também por causa da batalha que era para chegar com o material de construção no cume do Morro Redondo. A água vinha de uma distância de aproximadamente três quilômetros em lombo de burro. A areia, o cimento, os tijolos e as telhas também eram levados dessa maneira, porém, vinham de uma distância menor. Por causa disso, a obra foi realizada com muita economia e, hoje, apresenta problemas estruturais, principalmente na laje.

Como será necessário mexer em toda a estrutura da edificação, os moradores da região optaram por aproveitar a oportunidade para aumentar o pé-direito e criar uma nova fachada no estilo colonial. Por enquanto somente a área do altar foi reestruturada. Na parte de trás dele será instalado um chafariz, esculpido em pedras da região, pela artista Ana Jorge.

Em janeiro a obra recomeça com força total, por isso, a equipe responsável pela obra já está aceitando doação de material de construção como: areia, cimento e ferragens.



Este projeto precisa de sua mão

Toda ajuda para este projeto é bem-vinda, se você puder contribuir como voluntário, ou com a doação de: dinheiro, banco, material de construção (ferragens, areia, cascalho, cimento), faça contato com Roneijober Andrade (8808-9294 – rjober@uai.com.br) ou com os padres Luciano Simões e Ronaldo Silva. O nome das empresas, grupos, famílias ou pessoas que doarem acima de R\$250,00, em dinheiro ou em material de construção; estarão grafados na placa inaugural das obras de revitalização do santuário. No blog: <http://abraceomorredondo.blogspot.com> estão mais detalhes sobre o projeto e informações sempre atualizadas sobre as obras, um portal de transparência.

CAMINHO DE SANTA CRUZ

Projeto de sinalização: Criação dos 14 Passos da Santa Cruz

Mão-de-obra Prefeitura

Custo de sinalização aproximado R\$100,00
A ser patrocinado por comércios de Ipoema

Incluso:
Gravação de tela de silk lisa, tinta, solvente, telas, Azulejo, Moldura de metal, parafusos

Paisagismo: Calçamento de pedra e plantio de flores nativas na região

Banquinho de dormentes

Quadro: Mosaico formado por seis azulejos de 15x15cm cada, acabamento de metal

Dormentes de linha férrea

2,30m
4,90m
1,00m
1,60m

Sinalização do Caminho de Santa Cruz

Com dormentes doados pela Vale, um funcionário da Prefeitura irá confeccionar 14 cruzeiros, cada um com cinco metros de altura, eles serão fixados em pontos estratégicos do percurso de 14 km que liga Ipoema ao Morro Redondo. Ao lado de cada um, haverá um banquinho também feito de dormente onde o visitante poderá parar para descansar e contemplar a beleza do entorno.

Cada um conterà uma placa (foto abaixo) formada por um mosaico de azulejos com informações turísticas; curiosidades sobre a fauna, flora, geologia e história da região além de serem ilustrados por artistas itabiranos. Laz Muniz, Rosemary Penido, Rafael Fernandes Santos, Adélia Andrade, Márcio de Freitas e Luís Francis estão entre os artistas que contribuem com o projeto. Os textos serão assinados por diversos profissionais como historiadores, geólogos e biólogos. O texto do primeiro Passo, que ficará na Matriz Nossa Senhora da Conceição, será assinado pelo professor de história, Santos Guerra e a ilustração fica a cargo de Márcio de Freitas.

CAMINHO DE SANTA CRUZ

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição

Edificação datada do século XIX e modificada por reformas entre os séculos de 1912 a 1940, quando foram construídas as duas torres, as duas abas laterais e o sacristia. Entre 1917 e 1919, ganhou um novo altar de madeira, o santuário e a mesa de marmore do altar. Nas intervenções posteriores, nos décadas de 1980 e 1990 foram incluídos os dois altários laterais da nave central e acrescentada a laje do forro.

Saiba Mais

As pessoas vão para admirar a altura das montanhas, os insetos e as plantas, o longo percurso dos rios, o vasto domínio do oceano, o movimento circular das estrelas, e no entanto elas passam por si mesmas sem se admirarem. (Santo Agostinho)

Ipoema

Rotas: Itabira - Itabira - Itabira - Itabira